

Organização que rende frutos

No Agreste Central de Pernambuco está localizada a comunidade do sítio Sobrado, que fica a 1.120 metros acima do nível do mar e integra o território da cidade de Jataúba. O povoado fica a uma distância de 18 km da sede do município. O agricultor José Quitério da Silva, mais conhecido como Zé de Quitério, conta que, segundo os mais velhos, a comunidade foi fundada pelos índios Xucurus há mais de 300 anos. As famílias agricultoras da região vivem da agricultura e do artesanato. Este, no início, era confeccionado com a palha do coco catolé, substituída, a partir de 1980, pela renda renasçença.



Visita de intercâmbio à comunidade

Por ser num local muito alto, o acesso ao sítio era difícil e a busca por água era árdua, pois na comunidade só existia um poço. Em 2003, chegaram as primeiras cisternas de 16 mil litros, construídas por intermédio do Programa Um Milhão de Cisternas (P1MC), da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA). Neste mesmo ano, chegou à comunidade o projeto Parceiros da Terra, que orientou as famílias sobre criação de animais e cultivo de hortaliças. Percebeu-se, então, a necessidade da comunidade se organizar para que mais benefícios chegassem às famílias.

Em 2005, foi criada a Associação dos Pequenos Agropecuaristas do sítio Sobrado. Em 2007, a Associação foi realmente ativada para render frutos. Neste mesmo ano, a ASA, por intermédio da Cáritas Diocesana de Caruaru e da organização Caatinga, levou uma proposta de se construir cisternas calçadão, a partir do projeto piloto do Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2). Foram construídas quatro cisternas calçadão,



Quintal produtivo familiar

cada uma com capacidade para armazenar 52 mil litros de água da chuva, garantindo para as famílias água para a produção de alimentos e criação de animais. A iniciativa despertou nos moradores/as a necessidade de se produzir alimentos saudáveis para o consumo. Em meados de 2009, com uma parceria com um programa estadual, a Associação do sítio Sobrado conseguiu 43 banheiros para a comunidade. Neste mesmo ano, com apoio da Cáritas Diocesana de Caruaru, foram construídos dois biodigestores na comunidade, que até hoje estão funcionando, trazendo ganhos e economia para as famílias beneficiadas. A Associação começou a se destacar pela sua organização e as famílias começaram a produzir e a comercializar.

Tecnologias sociais e novas conquistas

Em 2010, os agricultores/as acessaram o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), junto à Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), para fornecerem alimentos às famílias mais necessitadas da própria comunidade. Já em 2011, a comunidade foi novamente contemplada com tecnologias sociais. Através da Comissão Municipal da ASA, foi indicada pelo seu forte poder de organização e união para receber mais tecnologias do P1+2. Por intermédio do Centro Sabiá, Organização Não Governamental (ONG) que executa o programa no Agreste pernambucano, foram construídas oito cisternas calçadão e quatro tanques de pedra.



Galinheiro implantado através do caráter produtivo

As tecnologias sociais foram avaliadas pelas famílias como uma das maiores realizações já feitas na comunidade, opinião que é compartilhada pela agricultora Leonita Paulina dos Santos, mais conhecida como Dona Nita. “As cisternas trouxeram uma liberdade para as famílias, pois hoje temos água de qualidade no nosso quintal para produzirmos e criarmos nossos animais, coisa que não tínhamos antes”. Já o agricultor Zé de Quitério acrescenta que os tanques de pedra trouxeram grandes avanços para a comunidade. “Os tanques captam muita água e com a água as famílias puderam aumentar a sua produção”, explica.

A Associação vem se mobilizando para trazer mais melhorias para a comunidade. Com isso, foi selecionada para acessar o projeto de Fundo Rotativo Solidário (FRS), realizado pelo Centro Sabiá, com apoio da agência de cooperação internacional Heifer. Onze famílias aderiram ao FRS e irão receber seus animais ainda este ano.

2



Criação animal a partir do caráter produtivo



Quintal produtivo familiar

Realização



Articulação
Semiárido
Brasileiro



Patrocínio

PROGRAMA
PETROBRAS
DESENVOLVIMENTO
& CIDADANIA

